



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 2014

COMBUSTÍVEIS

ANP combate irregularidades em postos

André Moreira

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e órgãos municipais e estaduais realizaram uma força-tarefa para combater irregularidades no mercado de combustíveis e revendedores de gás de cozinha em nove municípios sergipanos. No total, foram fiscalizadas 56 revendas de combustível e 28 revendas de gás de cozinha, totalizando 84 agentes econômicos fiscalizados, resultando na aplicação de dez autos de infração em dez revendas de gás de cozinha e sete interdições por falta de segurança.

Além disso, foram fiscalizados e analisados pelo ITPS 104 bicos de abastecimento de gasolina, 42 de etanol e 51 de óleo diesel. Destes, 13 foram reprovados por vários motivos. Alguns por estarem com as mangueiras desgastadas, vazamentos e também foram encontradas duas bombas que estavam fornecendo combustível a menos. O gerente executivo de Metrologia e Qualidade do ITPS, Miguel Ângelo Seixas, informou que os postos que forneciam menos gasolina do que o demonstrado no painel ficam nos municípios de Estância e São Cristóvão.

Na fiscalização também foram observados problemas de segurança e se as instalações atendem as exigências legais, ou seja, se os botijões estavam armazenados de maneira inadequada. Segundo o coordenador de Planejamento da ANP, os maiores problemas encontrados não foram nas revendas de com-



bustíveis, mas nas revendas de gás de cozinha.

“Nas revendas de gás de cozinha avaliamos se as distâncias entre a área de armazenamento e os limites do imóvel estão sendo obedecidas. Avaliamos também se a delimitação da área de armazenamento está correta, se o quantitativo de extintores atende o quantitativo mínimo, ou seja, verificamos se existe alguma não conformidade com as exigências legais contra a segurança. Os estabelecimentos interditados deverão devolver os produtos armazenados para os distribuidores, terão que adequar sua estrutura, posteriormente a ANP retornará, se elas estiverem adequadas corretamente e serão desinterditados”, explicou.

O diretor geral da Procura-

doria de Defesa do Consumidor (Procon) de Aracaju, Jorge Hussek, explicou que na operação foram verificadas as condições de cumprimento ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). “Nossa principal preocupação era verificar se o consumidor está sendo respeitado. Por exemplo, se os preços estão corretos, se há duplicidade de preços, se há uma placa na frente do posto, se há propaganda enganosa etc. “Dos 84 estabelecimentos, 28 foram autuados, quase todos por falta de exemplar do CDC e falta de preço dos produtos, principalmente de óleo lubrificante. Os estabelecimentos terão dez dias para apresentar a defesa prévia”, informou.

A ação fiscal durou três dias, iniciou na quarta-feira e

terminou ontem. Seis equipes trabalharam, cada equipe contava com a participação dos representantes da ANP, Instituto Tecnológico de Pesquisa de Sergipe (ITPS), Delegacia de Defesa do Consumidor, Procon Municipal, Secretaria de Estado da Fazenda e Ministério Público Estadual.

“Esses órgãos, a convite da ANP, se uniram para realizar esse trabalho. O principal objetivo dessa tarefa é ofertar um bom serviço ao consumidor, o segundo objetivo é trazer um impacto para o próprio mercado e empresários de forma que eles percebam que os órgãos públicos estão trabalhando em conjunto dessa forma, conseguimos potencializar os nossos resultados”, explicou Siderval Miranda, coordenador de Planejamento da ANP.

EQUIPE fiscaliza 56 revendas de combustível e 28 revendas de gás de cozinha, totalizando 84 agentes econômicos fiscalizados